

O IMPACTO DO PROGRAMA INTELIGENTES NA FORMAÇÃO SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ-CE

Ana Carolina Rifane do Amaral Vieira¹
Eliziane Moura de Sousa²
Francisca Erilânia Leandro Correia Nunes³

RESUMO

O artigo aborda o impacto da formação vivenciada pelos professores, voltada para o socioemocional e como essa formação contempla os alunos dos anos finais, destacando a relevância desse aspecto no desenvolvimento integral dos estudantes. O texto enfatiza a formação realizada pela Secretaria de Educação de Aquiraz para os professores através do Programa Inteligentes do Instituto Aliança, proporciona o fomento das múltiplas inteligências de Howard Gardner, desenvolvendo habilidades cruciais para o bem-estar dos alunos e consequentemente para o seu desempenho acadêmico. O artigo também discute como um ambiente escolar que promove a inteligência emocional pode contribuir para a formação de relações interpessoais saudáveis e para a construção de um clima escolar positivo, pois segundo o autor Daniel Goleman, "A inteligência emocional permite que as pessoas lidem com suas emoções, construam relacionamentos saudáveis e tomem decisões assertivas...". A implementação do programa Inteligentes ao currículo pode ajudar os alunos a lidarem melhor com conflitos, a se comunicarem de forma eficaz e a desenvolverem uma maior capacidade de colaboração. O texto ressalta que a formação de professores para lidar com questões emocionais e a criação de um espaço seguro para os alunos expressarem suas emoções são aspectos essenciais para o sucesso dessas iniciativas, assim como o apoio da família. Em conclusão, o artigo defende que investir no desenvolvimento socioemocional dos alunos dos anos finais do ensino fundamental é uma estratégia eficaz para promover não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios da vida.

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral, Socioemocional, Formação, Desenvolvimento Integral, Programa Inteligentes.

¹ Técnica pedagógica articuladora/formadora das escolas de tempo integral do município de Aquiraz - Ceará. Mestra em Ciências da Educação pela Universidad Gran Asunción, e-mail: carol.rifane@edu.aquiraz.ce.gov.br

² Técnica pedagógica formadora da Educação Infantil do município de Aquiraz - Ceará. Mestra em Avaliação de Políticas Públicas Universidade Federal do Ceará (UFC), e-mail: eliziane.sousa@edu.aquiraz.ce.gov.br

³ Técnica pedagógica formadora do ciclo de alfabetização do município de Aquiraz - Ceará. Mestra em Avaliação de Políticas Públicas Universidade Federal do Ceará (UFC), e-mail: erilania.nunes@edu.aquiraz.ce.gov.br



INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, o foco das instituições escolares esteve centrado na transmissão de conteúdos cognitivos e nas habilidades técnicas. No entanto, educação contemporânea tem passado por transformações significativas que refletem a complexidade da sociedade atual e a necessidade de formar indivíduos preparados não apenas cognitivamente, mas também emocionalmente para os desafios do mundo em que estão inseridos. Pesquisas e práticas educacionais indicam que o desenvolvimento socioemocional é fundamental para o aprendizado efetivo e para a formação integral dos estudantes. Barbosa, Santos e Paranaíba (2021), destacam que a educação socioemocional traz uma concepção de emoção que contribui para a criação de ambientes escolares mais seguros, equilibrados e saudáveis, favorecendo o bem-estar e a inclusão.

Os anos finais do Ensino Fundamental da Educação Básica, é um momento de transição desse indivíduo, onde os alunos enfrentam mudanças cognitivas, emocionais e sociais significativas, pensando nisso, quando desenvolvemos as competências socioemocionais, que segundo a BNCC englobam habilidades como autoconsciência, autocontrole, empatia, habilidades sociais e tomada de decisão responsável, desenvolvemos um fator determinante para o sucesso escolar e a construção da identidade pessoal e social.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da formação socioemocional oferecida aos professores pela Secretaria de Educação de Aquiraz, que ministram as aulas do Programa InteliGENTES (Instituto Aliança) para o desenvolvimento integral dos alunos durante um período de 3 anos (2022 a 2024), de uma determinada escola no município. A análise destaca como essa iniciativa, embasada nas teorias das múltiplas inteligências de Howard Gardner e da inteligência emocional de Daniel Goleman, contribui para a formação integral dos alunos nos anos finais do ensino fundamental, promovendo seu desempenho acadêmico e a construção de habilidades socioemocionais essenciais para sua vida pessoal e social.

Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma revisão bibliográfica, examinado o Programa InteliGENTES com seus objetivos e estratégias e avaliado o impacto que o programa tem no desempenho dos professores em sala de aula e consequentemente



no desempenho acadêmico e emocional dos alunos através de entrevistas. A escola que será analisada, é uma escola de Tempo Integral desde 2022 no município de Aquiraz, situada no distrito de Justiniano de Serpa, embora seja uma escola urbana, sua localização é distante da sede do município. Atualmente ela possui 232 alunos matriculados, 12 professores, sendo 6 professores da disciplina Programa InteliGENTES, possui 1 diretor, 1 apoio pedagógico e 2 coordenadores diretores de turma.

Um ponto de destaque é o impacto positivo da formação sobre o próprio bem-estar do professor. Ao desenvolverem competências socioemocionais, os docentes tendem a aprimorar sua saúde mental, sua resiliência emocional e sua motivação para o trabalho pedagógico, fatores que influenciam diretamente na qualidade do ensino e na convivência escolar. Nesse sentido, a formação de professores emerge como um componente estratégico, visto que esses profissionais são os principais agentes da mediação pedagógica e da criação de ambientes escolares propícios ao desenvolvimento socioemocional. Capacitar os professores para que compreendam e integrem práticas socioemocionais em sua atuação pedagógica possibilita a construção de uma cultura escolar que valorize o equilíbrio emocional e as relações interpessoais.

As conclusões apontam a necessidade de uma formação contínua e em serviço do professor, não só da parte cognitiva e técnica como também no que se refere às competências socioemocionais para conseguirmos avanços positivos no ambiente escolar. Assim, este estudo contribui para a compreensão da importância da educação socioemocional e aprimora práticas pedagógicas que promovam resultados positivos nos alunos e professores.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter bibliográfico e de campo. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma compreensão aprofundada sobre as percepções, sentimentos e experiências dos alunos e professores em relação à educação socioemocional na escola analisada. O estudo bibliográfico serviu de base teórica para fundamentar a análise dos dados obtidos por meio das entrevistas.



A etapa bibliográfica teve como objetivo reunir e analisar produções científicas e documentos que tratam da educação socioemocional no contexto escolar, com foco nos anos finais do ensino fundamental. As fontes de pesquisa incluíram livros, artigos científicos e sites institucionais de credibilidade, como o MEC, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e publicações de autores que abordam competências socioemocionais na educação (como Daniel Goleman, CASEL, entre outros).

A parte empírica da pesquisa consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas com alunos, professores e gestores dos anos finais do ensino fundamental da escola escolhida, com o objetivo de compreender como percebem e vivenciam o Programa InteliGENTES e o desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar. As entrevistas foram aplicadas de forma online, com duração média de 20 minutos. O roteiro de perguntas abordou temas como: autoconhecimento, empatia, convivência, tomada de decisão e autocontrole — competências previstas na BNCC.

Os dados coletados nas entrevistas foram organizados em categorias temáticas, de acordo com as competências socioemocionais mais mencionadas pelos alunos. Foi utilizada a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que consiste em identificar, classificar e interpretar os significados presentes nos discursos dos participantes. Os resultados foram comparados com a literatura revisada, buscando verificar convergências e divergências entre as percepções dos entrevistados e as discussões teóricas sobre o tema. Essa triangulação entre teoria e prática possibilitou uma interpretação mais completa sobre o papel e a importância da educação socioemocional na formação dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escola precisa assumir um papel ampliado, que vai além do ensino de conteúdos, passando a atuar na promoção do bem-estar emocional e na preparação dos estudantes para uma convivência saudável e produtiva. Além disso, a formação socioemocional fortalece a atuação docente como mediadora de conflitos e promotora de práticas pedagógicas que estimulam o autoconhecimento, a autorregulação emocional, a cooperação e a empatia entre os alunos. Dessa forma, contribui-se para o desenvolvimento



de habilidades fundamentais à vida em sociedade, promovendo a cultura de paz e o respeito mútuo no ambiente escolar.

Inteligência Emocional e o Desenvolvimento Integral segundo Goleman

A discussão sobre o desenvolvimento integral dos estudantes vem ganhando destaque nas últimas décadas, especialmente a partir das contribuições de Daniel Goleman, autor da teoria da inteligência emocional. Goleman propõe que, além das habilidades cognitivas tradicionalmente valorizadas no ambiente escolar, as competências socioemocionais desempenham papel crucial na formação global do indivíduo. Tais competências envolvem o autoconhecimento, a autorregulação emocional, a empatia, a motivação e a capacidade de manter relacionamentos saudáveis.

De acordo com Goleman (1995), emoções mal gerenciadas podem interferir diretamente no processo de aprendizagem, comprometendo funções cognitivas fundamentais como atenção, memória e raciocínio. Assim, a inteligência emocional torna-se um componente indispensável para o desempenho acadêmico. Ao cultivar a autorregulação emocional, os estudantes passam a enfrentar com mais equilíbrio situações desafiadoras, aumentando sua capacidade de concentração, persistência e resolução de problemas, influenciando diretamente nos seus resultados acadêmicos.

Além disso, Goleman argumenta que as habilidades socioemocionais não são inatas, mas podem ser desenvolvidas por meio de práticas pedagógicas intencionais. Nesse sentido, ele defende a inclusão de programas de educação emocional no currículo escolar, promovendo um ambiente mais empático, cooperativo e respeitoso, que favoreça não apenas o desempenho acadêmico, mas também o bem-estar psicológico e social dos alunos.

A inteligência emocional, segundo o autor, é uma das principais determinantes do sucesso pessoal e profissional. Goleman sustenta que indivíduos emocionalmente equilibrados são mais propensos a tomar decisões conscientes, resolver conflitos de forma construtiva e atuar com responsabilidade social.

Dessa forma, o aspecto socioemocional, à luz da teoria de Goleman, revela-se essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo não apenas uma aprendizagem mais significativa, mas também a formação de sujeitos mais conscientes,



éticos e preparados para os desafios da vida em sociedade. Essa abordagem reforça a importância de uma escola que vá além da instrução intelectual, abraçando uma perspectiva humanizadora e integradora, resultando em um ambiente escolar mais empático, respeitoso e favorável à aprendizagem significativa.

As Múltiplas Inteligências de Howard Gardner como Estratégia para o Bem-Estar e o Desempenho Acadêmico dos Estudantes

A teoria das inteligências múltiplas, desenvolvida por Howard Gardner, propõe uma abordagem mais ampla e humanizada do potencial cognitivo dos indivíduos. Segundo Gardner (1995), a inteligência não é uma capacidade única, mas um conjunto de habilidades distintas, que se manifestam de diferentes formas conforme os contextos e as vivências de cada sujeito.

A teoria identifica pelo menos oito tipos de inteligência: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Cada uma dessas dimensões representa uma forma específica de perceber, processar e expressar conhecimento. Quando o professor reconhece essa diversidade, a prática pedagógica passa a valorizar os diferentes talentos e estilos de aprendizagem presentes na sala de aula, promovendo um ensino mais inclusivo e equitativo.

O fomento das múltiplas inteligências no ambiente escolar contribui significativamente para o bem-estar dos estudantes, pois respeita suas particularidades, estimula a autoestima e promove o engajamento. Quando os alunos percebem que suas habilidades são reconhecidas e valorizadas a partir do conhecimento do professor, eles desenvolvem maior confiança e motivação para participar das atividades escolares. Isso fortalece o vínculo professor / aluno e consequentemente favorece o processo de aprendizagem e gera impactos positivos em sua saúde emocional e social.

Além do bem-estar subjetivo, o estímulo às múltiplas inteligências também favorece o desempenho acadêmico. Ao diversificar as estratégias pedagógicas, os professores ampliam as possibilidades de compreensão dos conteúdos, tornando a aprendizagem mais significativa e eficaz. A aplicação de metodologias ativas mobiliza



diferentes tipos de inteligência em situações reais de aprendizagem, construindo conhecimento de forma integrada.

A abordagem de Gardner, ao valorizar a pluralidade de habilidades humanas, contribui para a formação integral do sujeito e para a construção de uma escola mais inclusiva, democrática e afetiva. Dessa forma, o reconhecimento e o desenvolvimento das múltiplas inteligências devem ser compreendidos como estratégias pedagógicas fundamentais, tanto para o bem-estar quanto para o sucesso acadêmico dos estudantes.

Programa InteliGENTES

O Programa InteliGENTES é uma iniciativa educacional focada no desenvolvimento das competências socioemocionais de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental em escolas públicas do Ceará, desenvolvido pelo Instituto Aliança. Sua implementação no Estado do Ceará aconteceu no ano de 2020. O programa integra a educação socioemocional ao currículo, utilizando metodologias participativas como rodas de conversa, práticas de escuta ativa, atividades envolvendo arte e jogos. Essas iniciativas tornam o ambiente escolar mais acolhedor e cooperativo.

O principal objetivo do programa é fortalecer habilidades como autoconhecimento, empatia, comunicação, colaboração e resolução de problemas, preparando os estudantes para os desafios da vida cotidiana e promovendo um ambiente escolar mais saudável e inclusivo. A metodologia adotada é participativa e lúdica, com ênfase em atividades que estimulam a reflexão e a expressão emocional dos alunos.

Em 2023, o programa alcançou 118 municípios cearenses, beneficiando diretamente 75.587 estudantes e formando 737 professores. Além disso, foram capacitados 138 multiplicadores, incluindo articuladores municipais e regionais, para disseminar a metodologia em suas comunidades.

O programa conta com o apoio de diversos parceiros, incluindo a Secretaria da Educação do Estado do Ceará, Prefeituras Municipais, Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs) e Conselhos Municipais de Educação. No município de Aquiraz, essa parceria acontece desde 2022.



A formação do professor e o impacto do Programa InteliGENTES no ambiente escolar

A formação socioemocional dos professores é entendida como um processo contínuo que visa capacitá-los a reconhecer e gerir suas próprias emoções, bem como a identificar e responder às necessidades emocionais dos alunos. Tal formação é essencial para a criação de ambientes de aprendizagem positivos, onde o respeito, a empatia e a colaboração sejam valores presentes no cotidiano escolar, se conhecer é o primeiro passo para conseguir gerir suas emoções.

Conforme destacado por Goleman (1995), a inteligência emocional compreende cinco competências principais: autoconsciência, autorregulação, motivação, empatia e habilidades sociais. Professores que desenvolvem essas competências estão mais aptos a lidar com situações desafiadoras na sala de aula, promovendo relações interpessoais saudáveis e facilitando a aprendizagem socioemocional dos alunos. A habilidade docente de reconhecer os sinais emocionais dos estudantes e responder adequadamente pode reduzir conflitos, prevenir o bullying e fomentar um clima escolar seguro e acolhedor.

Além disso, a formação continuada dos professores no Programa InteliGENTES realizada pelas articuladoras municipais do município de Aquiraz, permite a implementação de estratégias que favorecem o desenvolvimento das múltiplas inteligências dos alunos, conceito desenvolvido por Gardner (1983). Esta teoria amplia a visão sobre o potencial humano, contemplando inteligências como a linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. A aplicação desta perspectiva no contexto escolar possibilita a valorização das diversidades cognitivas e afetivas dos estudantes, promovendo seu engajamento e autoestima.

A articulação entre a formação socioemocional dos professores e o desenvolvimento dessas inteligências múltiplas resulta em um processo educativo mais inclusivo e eficaz, capaz de atender às necessidades específicas dos alunos dos anos finais do ensino fundamental. Por meio de um currículo que integra aspectos emocionais e cognitivos, os estudantes aprendem a lidar melhor com suas emoções, a resolver conflitos de



forma construtiva e a colaborar em grupo, habilidades que são essenciais tanto para o contexto escolar quanto para a vida em sociedade.

Além disso, a formação do professor é um elemento fundamental para garantir que o ambiente escolar se torne um espaço seguro para a expressão emocional dos alunos, um aspecto imprescindível para o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança. Professores emocionalmente conscientes e capacitados tornam-se agentes mediadores do bem-estar coletivo e do fortalecimento das relações interpessoais no contexto escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos depoimentos dos professores e gestores indica que o Programa InteliGENTES exerce impacto significativo no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, promovendo habilidades como autoconhecimento, empatia, autorregulação emocional e cooperação, em consonância com estudos que destacam a importância da integração entre aspectos cognitivos e emocionais na aprendizagem (GOLEMAN, 1995; CASEL, 2020).

Os relatos apontam redução de conflitos, maior participação nas aulas, respeito às diferenças e melhorias no engajamento acadêmico, na concentração e na motivação, evidenciando que o envolvimento docente é essencial para a efetividade do programa e para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, colaborativo e acolhedor.

A análise dos depoimentos dos estudantes revela percepções altamente positivas acerca das experiências vivenciadas no programa InteliGENTES, indicando avanços significativos no desenvolvimento de competências socioemocionais e na formação pessoal. Os alunos destacam que, por meio das atividades propostas — como rodas de conversa, dinâmicas em grupo, exercícios de respiração e produções escritas reflexivas — puderam conhecer melhor suas emoções, aprender a respeitar os sentimentos dos colegas e desenvolver maior capacidade de empatia e autorregulação emocional. Tais práticas favorecem a expressão de sentimentos e a construção de vínculos interpessoais saudáveis, aspectos fundamentais para o bem-estar e a aprendizagem significativa (GOLEMAN, 1995; CASEL, 2020).



Os relatos evidenciam também que o programa contribuiu para a melhoria do clima escolar e das relações entre pares, reduzindo conflitos e promovendo um ambiente mais acolhedor. Os estudantes mencionam que aprenderam a controlar a raiva, a ouvir o outro e a agir de forma mais reflexiva diante das dificuldades cotidianas, o que demonstra o fortalecimento da competência de autogestão emocional e de habilidades sociais (DURLAK et al., 2011). Outro ponto de destaque é o reconhecimento do papel da escola como espaço de desenvolvimento humano integral, que ultrapassa a dimensão cognitiva e contempla o aspecto emocional e relacional da aprendizagem (ZINS et al., 2007).

O clima escolar tornou-se mais harmônico e colaborativo, resultado de uma gestão de conflitos mais humanizada e de uma mediação de problemas pautada no diálogo e na escuta ativa. Ademais, o Programa InteliGENTES contribuiu diretamente para a melhoria dos indicadores de aprendizagem, com redução das taxas de recuperação e elevação do rendimento escolar, confirmando que o desenvolvimento socioemocional é um componente essencial para a qualidade da educação integral.

Desse modo, os depoimentos reforçam a importância do programa *Inteligentes* como ferramenta pedagógica transformadora, capaz de favorecer o protagonismo juvenil, a escuta ativa e o sentimento de pertencimento. Além de promover o autoconhecimento, o programa contribui para que os estudantes se percebam como sujeitos de suas emoções e relações, fortalecendo competências essenciais para a vida em sociedade e para a construção de uma cultura escolar mais empática e colaborativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O investimento na formação socioemocional de professores revela-se fundamental para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos, especialmente nos anos finais do ensino fundamental, etapa em que os estudantes enfrentam desafios próprios do processo de crescimento e da ampliação das demandas escolares. Este artigo evidenciou que a capacitação docente, voltada para o reconhecimento e manejo das emoções próprias e alheias, contribui decisivamente para a construção de ambientes escolares mais acolhedores, inclusivos e propícios à aprendizagem.



Os resultados do estudo indicam que o Programa InteliGENTES, através das formações realizadas inicialmente pelo Instituto Aliança e depois com a continuidade pela Secretaria de Educação do Município de Aquiraz (SMEA), desenvolvendo as habilidades socioemocionais inicialmente dos professores, reflete diretamente em sala de aula, tendo um impacto positivo significativo no desempenho dos alunos contribuindo principalmente para um ambiente seguro, acolhedor e reduzindo comportamentos inadequados.

A experiência da Secretaria de Educação de Aquiraz, demonstra que a integração das múltiplas inteligências de Howard Gardner e o fortalecimento da inteligência emocional, proposta por Daniel Goleman, são estratégias eficazes para potencializar o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes. Ao fomentar competências socioemocionais como empatia, autorregulação, comunicação eficaz e resolução pacífica de conflitos, o programa promove a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para os desafios da vida em sociedade.

Ademais, este estudo destacou que a criação de um espaço seguro para a expressão emocional dos alunos é um elemento essencial para que os estudantes desenvolvam resiliência e habilidades socioemocionais fundamentais.

Portanto, o desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar não apenas potencializa o aprendizado acadêmico, mas também contribui para a formação de indivíduos mais equilibrados e socialmente competentes. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, investir na formação socioemocional dos professores e alunos é, indubitavelmente, um caminho estratégico para a construção de uma educação de qualidade e para a promoção do bem-estar coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Carla Ramirez Albuquerque; SANTOS, Soraya Vieira; PARANAHYBA, Jordana de Castro Balduino. *A concepção de emoção nos programas de educação socioemocional*. Momento – Diálogos em Educação, v. 30, n. 1, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.



CASEL – Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. *What is SEL?* Chicago: CASEL, 2020. Disponível em: <https://casel.org/what-is-sel/>. Acesso em: 27 out. 2025.

DURLAK, J. A.; WEISSBERG, R. P.; DYMINSKI, A.; TUMELTY, J.; SCARPA, A. *The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. Child Development*, v. 82, n. 1, p. 405–432, 2011.

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

INSTITUTO ALIANÇA. *Programa InteliGENTES! – incorpora e desenvolve a aprendizagem socioemocional e as múltiplas inteligências no currículo dos anos finais do Ensino Fundamental I em escolas da rede pública de ensino*. Disponível em: <https://institutoalianca.org.br/programa-inteligentes/>. Acesso em: 27 out. 2025.

PROGRAMA PLENO. *Competências socioemocionais na escola*. Disponível em: <https://programapleno.com.br/competencias-socioemocionais-na-escola/>. Acesso em: 23 out. 2025.

